QUALIDADE ASSISTENCIAL NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E A CONFORMIDADE COM AS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Rebecca Nóbrega Campos[1], Maria Angela La Cava[2]

Resumo: A motivação para realização do estudo advém da necessidade cada vez mais premente de que os profissionais de saúde adotem em sua prática cotidiana as ferramentas disponíveis na atualidade para empreender um cuidado seguro e de qualidade. As metas internacionais de segurança do paciente (MISP), preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no século passado (2000), ainda nos dias atuais são desconhecidas ou subutilizadas nos hospitais. Como objeto de estudo foi destacado a adoção das Metas Internacionais de Segurança do Paciente em uma Enfermaria Pediátrica de um Hospital Universitário. Os objetivos do estudo são: identificar os fatores de risco e correlacionar a assistência dos profissionais de saúde da enfermaria pediátrica de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro com a conformidade às Metas Internacionais de Segurança do Paciente (MISP). Estudo descritivo, qualitativo, cujos sujeitos são os profissionais de enfermagem e médicos da enfermaria pediátrica de um Hospital Universitário. Para a produção de dados está sendo utilizada a entrevista semi-estruturada, sendo registrado através de um recurso de áudio, realizada com suporte de um roteiro contendo perguntas sobre o perfil profissional, e em seguida perguntas quanto a adoção das MISP e fatores de risco da assistência. Para análise de dados adota-se a análise temática de Bardin. O projeto encontra-se em andamento, resultados em análise. Para adoção de um cuidado com qualidade e segurança às crianças e famílias, se faz necessário que os profissionais de saúde, em especial, enfermeiros, médicos programem ações de melhoria em sua estrutura administrativa, nos processos adotados e que monitorem seus resultados.

Palavras-Chave: Saúde da Criança, Enfermagem, Segurança do Paciente.